

Tito Cap 02

- 1 TU, porém, fala o que convém à sã doutrina.
- 2 Os velhos, que sejam sóbrios, graves, prudentes, são na fé, no amor, e na paciência;
- 3 As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem;
- 4 Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,
- 5 A serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.
- 6 Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.
- 7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade,
- 8 Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de vós.
- 9 Exorta os servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo,
- 10 Não defraudando, antes mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador.
- 11 Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens,
- 12 Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente,
- 13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo;
- 14 O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.
- 15 Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

Cmt MHenry Intro: A doutrina da graça e a salvação pelo evangelho é para que todas as categorias e estados do homem. Nos ensina a deixar o pecado; a não ter mais relação com este. A conversação terrena e sensual não convém à vocação celestial. Ensina a tomar consciência do que é bom. Devemos olhar a Deus em Cristo como objeto de nossa esperança e adoração. A conversação do evangelho deve ser uma conversação boa. Note-se aqui nosso dever em poucas palavras: negar a impiedade e as luxúrias mundanas, viver sóbria, reta e piedosamente, apesar de todas as armadilhas, tentações, exemplos ruins, maus costumes e vestígios do pecado no coração do

crente, com todos seus obstáculos. Nos ensina a buscar as glórias do outro mundo. Na manifestação gloriosa de Cristo, se completará a bendita esperança dos cristãos. Levar-nos à santidade e à felicidade era a finalidade da morte de Cristo. Jesus Cristo, o grande Deus e Salvador nosso, que salva não só como Deus, e muito menos como Homem só, senão como Deus-Homem, duas naturezas em uma só pessoa. Ele nos amou, e se deu por nós; e que menos podemos fazer senão amá-lo e dar-nos a Ele! A redenção do pecado e a santificação da natureza vão juntas e formam um povo peculiar para Deus, livre de culpa e condenação, e purificado pelo Espírito Santo. Toda a Escritura é proveitosa. Aqui está o que proverá para todas as partes do dever e o correto desempenho deles. Indaguemos se toda nossa dependência está colocada nessa graça que salva o perdido, perdoa o culpável, e santifica o imundo. Quanto mais afastados estejamos de vangloriar-nos de boas obras imaginárias, ou de confiar nelas, para gloriar-nos somente em Cristo, mais zelosos seremos para abundar em toda verdadeira obra boa.> Os servos devem conhecer e cumprir seu dever para com seus amos terrenos, com referência ao amo celestial. Ao servirem a um amo terreno conforme a vontade de Cristo, Ele é servido; os tais serão recompensados por Ele. Não se permitir uma linguagem insolente e provocativa, mas aceitar em silêncio uma repreensão ou uma recriminação, sem formular respostas soberbas nem atrevidas. Quando alguém tem consciência de uma falta, escusar-se ou justificá-la simplesmente a duplica. Nunca usem por conta própria o que pertence ao amo, nem desperdicem os bens que lhes tenham confiado. Demonstre toda essa boa fidelidade para utilizar os bens do amo e fomentar seu progresso. Se não foram fiéis no que é de um outro homem, quem lhes dará o que é próprio? ([Lc 16.12](#)). A religião verdadeira é uma honra para os que a professam e eles devem enfeitá-la em todas as coisas.> Os antigos discípulos de Cristo devem comportar-se em todo de forma harmoniosa com a doutrina cristã. Os anciãos devem ser sóbrios; que não pensem que o deterioro da natureza justifica qualquer excesso, mas busquem consolo na comunhão mais íntima com Deus, não em concessões indevidas. A fé opera por amor e deve ver-se no amor, o de Deus por si mesmo e o dos homens por amor a Deus. as pessoas mais velhas tendem a ser irritáveis e temerosas; portanto, é necessário cuidá-las. Conquanto não exista um texto bíblico expresso para cada palavra ou olhar, há, contudo, regras gerais conforme as quais deve ordenar-se todo. As mulheres jovens devem ser sóbrias e discretas, porque muitas se expõem a tentações fatais pelo que no princípio pôde ter sido somente uma falta de discrição. Agrega-se a razão: para que não seja blasfemada a Palavra de Deus. falhar nos deveres é uma grande recriminação ao cristianismo. Os jovens são dados a ser ansiosos e precipitados, portanto, devem ser chamados com seriedade a que sejam sóbrios: há gente jovem que se estraga-se mais pelo orgulho que

por qualquer outro pecado. Todo esforço do homem piedoso deve ser para silenciar as bocas dos adversários. Que sua própria consciência responda a sua retidão. Que glória é para o cristão quando a boca que se abre em sua contra não pode achar nada de mal para falar dele!